

ATA DA 7ª. REUNIÃO ORDINÁRIA - BIÊNIO 2016/2018
REALIZADA EM CINCO DE ABRIL DE 2017.

No dia cinco do mês de abril de dois mil e dezessete, às nove horas e trinta minutos, em segunda chamada, realizou-se a Sétima Reunião Ordinária – biênio 2016/2018 do CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE – COMDEMA, no auditório da PRODESAN - Praça dos Expedicionários, nº 10 - Gonzaga – Santos – SP - Santos – SP, com a seguinte Ordem do Dia: 1 – Leitura, discussão e aprovação da Ata da 6ª reunião; 2 – Apresentação – Coletor de detritos flutuante e Eco barreiras – Fiedler Tenso Estruturas; 3 – Valorização de recicláveis e inclusão social – Isac Wajc e Francisco Biazini – Rede Resíduo; 4 - Projeto Conexão – Unidades de Educação Ambiental da Prefeitura Municipal de Santos – Cláudia Cristiane Giglio Brito – Semam; 5 - Comunicados da Secretaria; 6 - Assuntos Gerais. Compareceram à reunião os seguintes representantes: Viviane Amaral Ferreira/SEMAM I; Marcio Gonçalves Paulo; Luiz Otávio de Almeida Castro – SEMAM II; Marcos Pellegrini Bandini - SESEG; Telma C. Coelho D. Alves – SEDUC; Alexandre Magno S. Marques - SEFIN; Pedro Paulo M. e S. Lima - SEMES; Romilda Lorenzo Gomes (SETUR); Paulo Antonio Fritelli – SMS; Edinaldo Cirino dos Santos - SESERP; Niedja Santos (SEDES); Renato Carvalho – CET; Cleide Barbieri –UNILUS; Norma Sueli Padilha – UNISANTOS; Ademar Salgosa Junior– CREA; Eduardo Lustoza e Domingos Tringali - AEAS; Zenivaldo Ascenção dos Santos – ABES; Antonio Fernandez Ozores - Sindicato dos Engenheiros; Patrícia Trindade do Val – OAB; Fábio Antonio Boturão Ventriglia - ASSOC. SURF; Renato Prado e Ibrahim Tauil – CONCIDADANIA; William Rodriguez Schepis - Ecofaxina. Foram justificadas as ausências de: SEDURB; PRODESAN; UNISANTA; CIESP, Fundação Mokiti Okada. Participaram os convidados: Arlindo Manoel Monteiro/CODESP; Marcos Libório, Marcus Fernandes, Ana Beatriz A. Comelli, Cibele Coelho Augusto, Paulo Marco de Campos Gonçalves, Claudia Cristiane Giglio Brito – SEMAM; Nicolas de Araújo Fiedler, Charles Alberto Silva Santos, Willerson Gonçalves de Paula, Marcelo Cortez de Jesus, Gabriela HAYdée de C. Nogueira - Fiedler estruturas; Edemilson Prado Dimas - APEOESP; Cecile Siber - Consulado da Áustria; Sérgio Bekerman – SABESP; Dionísio M. Andrade, Marcio Ewbank – Fórum da Cidadania; André Staudemeier Gonçalves – município; Isac Moises Wajc, Francisco Biazini – Rederesíduos. O presidente deu início à reunião cumprimentando os conselheiros presentes e os convidados. Perguntou se alguém teria algo a se opor quanto à ata, enviada por e-mail para leitura prévia e ninguém se manifestou. Ata aprovada, Sr. Ademar iniciou apresentando Sr. Nicolas que discorreu sobre o item 3, Eco barreiras. Lembrou que os resíduos lançados ao mar é um dos maiores problemas ambientais atualmente e que a maioria é de origem doméstica. A solução que trazem visa vincular cuidados do Meio Ambiente com ações sociais, colocando em parceria governo, comunidade e iniciativa privada. Expôs fotos de 3 modelos, todos devidamente testados, explicou que o sistema retira os resíduos e os deposita nas margens. Mostrou exemplos aplicados em rios de São Vicente e coletor móvel utilizado no Rio de Janeiro. Ressaltou que recolher os resíduos do mar é uma atividade lucrativa e que atuam em parceria com empresa australiana, a qual possui equipamento que repele vida marinha, colocou-se à disposição de empresas que queiram firmar parcerias. Sr. Salgosa perguntou se possuem investidor para o projeto e Sr. Nicolas disse que sim, no Rio de Janeiro. Sr. Fábio/ASSurf perguntou como seria o recolhimento e Sr. Nicolas explicou que um barco da comunidade recolheria os resíduos coletados e os levaria aos aterros. Sr. Ademar perguntou se há algum em funcionamento e

Sr. Nicolas disse que construíram uma para a pré-olimpíada, mas não foi adiante. Sr. Ibrahim arguiu sobre o custo, pois seria uma boa justificativa para incluir a arrecadação do ICMS no Fundo de Meio Ambiente, o palestrante explicou que é adaptado a cada situação, de acordo com a durabilidade do material utilizado. Sr. Paulo Marco/SEMAM perguntou se é móvel e se haverá ações de educação ambiental envolvidas. Sr. Nicolas confirmou ambas as questões. Sr. Marcus/ SEMAM perguntou se há protótipo e ele respondeu que há, no Guarujá. Sr. Libório colocou que o tema é muito interessante, assim como a metodologia e a instalação. Esteve em reunião com a Capitania dos Portos e CETESB para implantação de um sistema e espera que em breve tenham respostas sobre o assunto. Sr. Nicolas lembrou que um dos possíveis materiais é a lona reciclável, que volta ao ciclo ao ser reutilizada. Sr. Libório pediu mais explicações, tal como o catamarã que evita a captura da fauna. Sr. Nicolas explicou que é por meio de um sinal eletromagnético e que assim que estiver pronto, voltarão para mostrar. Sr. Marcus perguntou qual o combustível utilizado e Sr. Nicolas disse que gasolina ou diesel. Sr. André deu o exemplo de veículo, parecido com carruagem, movido com a própria água, por pás e correnteza que não necessita de combustível. Sr. Nicolas agradeceu e falou que o maior objetivo de sua empresa é criar novas soluções para problemas antigos, sempre mudando para melhor e apresentou sua equipe. Sr. Eduardo Lustoza/AEAS sugeriu que desenvolva um sistema sem necessidade de estacas, para evitar problemas com navegação e pesca. Também é interessante estudar os meios de coleta, pois os flutuantes tendem a ir para margens e curvas, que poderia ser semelhante a um braço de traineira com rede que levantaria e colheria os resíduos. Sr. Ademar lembrou que a empresa tem 38 anos e perguntou em que mais ela atua. Sr. Nicolas disse que fabricam e instalam coberturas para estádios, no Rio de Janeiro e recentemente no porto de Santos, motivo pelo qual se mudaram para o Guarujá. O presidente perguntou ao secretário de Meio ambiente se há mapeamento das regiões mais críticas e Sr. Libório afirmou, e que são identificadas com o apoio da Ecofaxina. Sr. Ademar propôs que a empresa volte e apresente um protótipo com preço acessível. Sr. Lustoza lembrou que é um problema metropolitano e que a solução pode ser apresentada ao Condesb. O presidente agradeceu e o palestrante foi aplaudido. Chamou Sr. Francisco para apresentar o item 3 da pauta. Esse explicou que a empresa, Rederesíduo possui cerca de 11 anos, atuando com gestão sustentável por meio de uma plataforma web. Sra. Patrícia perguntou se é uma bolsa de resíduos e ele respondeu que parte, sim. Ressaltou que resíduo é recurso e uma matéria-prima abundante atualmente. O principal problema é a negociação entre as cooperativas e as indústrias e esse é um serviço que oferecem, tornando o ecossistema econômico circular. Explicou com cálculos a vantagem dos serviços e da reciclagem, com ênfase sobre o município de Santos e região. Sr. Ibrahim concluiu pelas explicações que incineração não é viável e Sr. Francisco concordou e disse que tanto incineração quanto aterro que inclui todos os resíduos são dois desperdícios. A proposta é que o grande gerador pague os custos do rejeito e que seja incluído no preço do produto. Além disso, ela atende a 14 dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentado da ONU. Mostrou parceiros e apoiadores da empresa e disse que atualmente estão trabalhando com prefeituras. Sr. Bandini/SESEG elogiou a qualidade da apresentação e da proposta. Saliu alguns gargalos, como trabalhar a educação ambiental onde se gera o resíduo e a legislação, que só preconiza o gerador separar o rejeito do reciclável e nem isso tem acontecido. Sr. Francisco concordou e exemplificou com seus trabalhos em relação à prefeitura de São José dos Campos e na capital de São Paulo. Sr. Adriano/ ONG Sem Fronteira perguntou quantas são as cooperativas e se o valor vendido à indústria é repassado a elas. Respondeu que são 3 em São José dos Campos, em São Paulo trabalham com a Rede

Paulistana, que possui 26 cooperativas e estão estruturando outras em Guarulhos e na Zona Leste. É cobrado percentual da venda e para conseguir compradores e fazer a gestão e são percentuais por metas. Adotam os leilões, no qual não se escolhe para quem vender, quem está precisando paga mais e há transparência. Também trabalham com venda futura, definindo o comprador da embalagem antes de recolher. Sr. Ademar perguntou quantos cooperados há nas 3 cooperativas de São José dos Campos e ele respondeu que 80 e está aumentando com a nova gestão. Sr. Ibrahim pediu exemplos de empresas que trabalham com compostagem com biodigestor e ele respondeu que há a A Biogás, associação que precisa de 500 T/ dia, na Baixada Santista poderia ser implantado em âmbito metropolitano. Afirmou que é factível e há demanda em Santos para a produção de biofertilizante. Sr. Isaac contou que no programa Cidades Inteligentes apresentaram projeto, já aprovado, de caçambas com telemetria e restreamento, para construção civil, e Santos é uma das cidades que gostaria de implantar. Salientou, principalmente aos jovens presentes, que a Rederesíduo cresceu por meio de linhas de fomento, que incentivam pesquisa, tecnologia e inovação. Em seguida, o presidente perguntou sobre o custo e ele respondeu que o modelo de performance vai de 1 a 5 %, e quanto maior a receita, menor o percentual, com trabalho em rede multidisciplinar. O presidente agradeceu, os palestrantes foram aplaudidos. O presidente apresentou Sra. Cecile Siber, representante do consulado da Áustria, e comunicou que estão planejando encontro técnico com especialistas austríacos na AEAS. Apresentou a próxima palestrante, Sra. Claudia Giglio que iniciou explicando o projeto como um dos que a Semam realizou em 2016, com outras secretarias da prefeitura – Saúde, Educação e Turismo. O consumo, a degradação ambiental e a desigualdade social foram os pontos de partida para a mudança de modelo em que a sociedade se desenvolve atualmente. O trabalho focou a planetarização e os articuladores foram os chefes de setores. Implantaram 4 locais fixos e 4 itinerantes e utilizaram planejamentos participativo e estratégico e questionários e entrevistas, cujo objetivo final é a elaboração do Plano Municipal de Educação Ambiental. Destacaram como ponto forte a equipe, e ponto fraco, os recursos. Quanto às Políticas Públicas, é preciso atualizar algumas e retomar outras, seguindo as diretrizes já existentes. A visão do gestor tem como finalidade a mudança de comportamento. A sugestão é dar sequência à implementação de Políticas Públicas com outros elos da sociedade. Sr. André parabenizou, dizendo que a linha de pensamento lembra a de São Francisco de Assis e do Papa Francisco. Sr. Dionísio lembrou sobre o analfabetismo ambiental e perguntou se há essa matéria nas escolas. Sra. Claudia explicou que a educação ambiental é um tema transversal, devendo ser trabalhada em todas as disciplinas, consta no plano de curso da SEDUC e a maioria dos educadores não apoia que seja uma disciplina única. Sr. Ibrahim sugeriu uma escola total em contato com a natureza. Sra. Claudia explicou que os estudantes fazem visitas e estudos do meio. Sr. Paulo /SMS perguntou se esse plano está sendo implantado e ela respondeu que é o próximo passo, elaborando estratégias e convidando a sociedade a participar. Também foi detectada a pouca participação da população nos eventos e precisam contar com os estudantes para preencherem as vagas. Finalizou com o seguinte pensamento adaptado de texto de Mauro Guimarães: “Nós, os seres humanos, não somos os senhores da terra ou do mundo, somos irmãos do universo.”. Sr. Ibrahim solicitou que ficasse designado em ata a sugestão da área da Trilha do Boi Morto como local para esse contato com a natureza. O presidente agradeceu e a palestrante foi aplaudida. Em Comunicados da Secretaria, a secretária avisou que os informes serão enviados por e-mail. Sr. Paulo Marco informou que a próxima Feira Orgânica seria no Orquidário, sábado, dia 8 de abril. Entre os Assuntos Gerais, o presidente informou que foi enviado ofício à ANVISA para esclarecimentos sobre

produtos usados para capinação química e receberam resposta parcial, que o assunto foi enviado à área competente para a confirmação se atualmente há produtos registrados para uso urbano. Em seguida, Sr. Ademar informou que a AGEM solicitou a indicação de um representante do Comdema para participar do grupo do IPT, com prazo até 31 de março, motivo pelo qual não foi levado ao Conselho e devido à urgência, fora indicado o Sr. Eduardo Lustoza. Sr. Renato / Concidadania disse que tem interesse de representar o Comdema, conversou com Sra. Fernanda da AGEM e essa lhe falou que ainda há tempo de enviar outra indicação. Propôs votação. Sr. Marcio Paulo/SEMAM, por questão de ordem, lembrou que nesse momento muitas pessoas haviam deixado o recinto e que não havia quorum para tal. Sr. Renato sugeriu que o comunicado fosse enviado por e-mail para as pessoas interessadas se apresentarem. Sr. Paulo Marco disse que se o colega Eduardo Lustoza foi chamado sem se candidatar, poderia ceder o lugar ao que se mostrou interessado. Sr. Lustoza explicou que também tem interesse em participar. Sr. Antonio Ozores/ Sindicato dos Engenheiros, concordou com o colega em enviar por e-mail e com o presidente por ter indicado e garantido a vaga e sugeriu que seja votado na próxima reunião, sugerindo substituição. Sr. Renato ressaltou a importância da representação da sociedade civil, que no comitê de sustentação são indicadas como porta-voz dos Comdemas. Nada mais havendo a ser tratado, a reunião foi encerrada. Para a lavratura da presente ata que lida e achada exata, vai assinada por mim, Sandra Cunha dos Santos e pelo Presidente do COMDEMA, Ademar Salgosa Junior.

ADEMAR SALGOSA JUNIOR
Presidente do COMDEMA

SANDRA CUNHA DOS SANTOS
Secretária